



## ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

São Paulo, 02 de maio de 2012.

***Aos Srs. Párocos, Administradores e Vigários Paroquiais,  
Conselhos Paroquiais, Conselhos Setoriais e Conselhos Regionais de Pastoral,  
Coordenadores das Pastorais, Movimentos, Associações e Coordenações das Novas  
Comunidades e demais Organismos Arquidiocesanos***

Caríssimos irmãos e irmãs,

Saudações em nome de Jesus Cristo, o justo e santo, que ressuscitou por nós!

No início deste ano tivemos oportunidade de anunciar que a caminhada da Arquidiocese de São Paulo em 2012 seria marcada pela elaboração do seu novo Plano de Pastoral. Tanto no Encontro do Clero com o senhor Cardeal Dom Odilo, em 23 de fevereiro, como no Encontro com as Coordenações Arquidiocesanas, em 03 de março, deixamos clara a importância do envolvimento de todas as forças vivas de nossa Arquidiocese nesse processo de elaboração.

Uma equipe de trabalho coordenada por Dom Milton Kenan elaborou um texto provisório do 11º Plano de Pastoral, que vocês estão recebendo agora, em mãos.

Como afirmei, esse é um material provisório para estudo, reflexão, debates, aprofundamento e contribuições.

Esse texto provisório é composto de duas(2) partes. A primeira parte, contém toda a fundamentação de nosso agir pastoral e evangelizador. Vamos encontrar nesse primeiro momento a preocupação com a continuidade da nossa história; a centralidade e a fidelidade a Jesus Cristo em nossas ações; as possibilidades e desafios para a evangelização; a nossa vocação que é evangelizar (o apelo à conversão pastoral e missionária).

Na segunda parte encontraremos indicações pastorais organizadas a partir das urgências na ação evangelizadora e pastoral. O texto em si nos coloca em comunhão com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2012-2015).

### **O que devemos fazer a partir de agora?**

Devemos fazer com que este texto provisório chegue ao maior número de pessoas, grupos, paróquias e comunidades.

### **Quem deve participar desse processo?**

O maior número de pessoas. Mas é importante que os padres, os agentes de pastoral (religiosos, religiosas e leigos), os conselhos pastorais (CPP, CPS E CRP); as coordenações das pastorais, movimentos, associações, organismos e novas comunidades da Arquidiocese, enfim todos participem efetivamente do processo.

### **Como participar desse processo?**

Lendo o texto provisório; estudando, debatendo, refletindo, enriquecendo e enviando sugestões, propostas e contribuições.

“Lembrete: o momento mais importante do plano é a fase da elaboração”.

Para esse momento de elaboração do Plano de Pastoral é importante distinguir duas realidades, o que é um **plano** e o que é um **projeto**.

Um **plano de pastoral** é um documento oficial da Igreja para conduzir-nos todos a um serviço de unidade pastoral. Ele estrutura as principais ideias e estratégias que marcarão nossas ações. Reúne objetivos, metas e prioridades que envolvem todos em vista de uma ação conjunta.

Um **projeto de ação** nasce do plano pastoral. Está totalmente embasado pelo mesmo. Mas os projetos são específicos de um determinado grupo, pastoral ou movimento. O projeto é a maneira concreta de realizar o plano em uma determinada realidade.

Nessa etapa de elaboração do plano, vamos nos deter nas grandes ideias, objetivos e metas que marcarão as “indicações pastorais” (que são pistas de ação). Os projetos virão mais parte e deverão ser elaborados pelas Regiões Episcopais, pelas paróquias e comunidades, pelas pastorais, movimentos, associações, organismos e novas comunidades. É a forma concreta de assumir o plano de pastoral.

#### **Passos a serem dados:**

- 1) Tenha o texto, leia e divulgue-o.
- 2) Crie um grupo de estudo e reflexão (aproveite os espaços já existentes, como: CPP, CPS, CRP, reunião do clero, reunião de pastoral...). Faça um esforço de refletir com outras pessoas. Mas, se isso não for possível, lembre que sua contribuição pessoal também é fundamental.
- 3) Não se detenha em detalhes relativos a questões ortográficas, gramaticais, de pontuação, mudança de palavra... Mas preocupe-se com sugestões quanto a idéias, pistas de ação...
- 4) Todo o texto está estruturado em parágrafos numerados. Toda contribuição (acréscimo, eliminação, alteração) deverá ser feita com indicação do número do parágrafo a que se refere. Caso seja um parágrafo novo, indique qual seria a sua numeração.
- 5) Ao enviar a contribuição (sua ou do seu grupo) é preciso identificá-la com o seu NOME (se foi feita individualmente) ou o NOME DO GRUPO; fazendo constar também, em ambos os casos, o seu Setor e Região Episcopal.
- 6) **PRAZO:** As contribuições ao Plano de Pastoral deverão ser enviadas **até o dia 07 de junho** para os seguintes locais:
  - a) Contribuições de padres, agentes de pastoral, paróquias, comunidades, CRP, CSP e CPP: para a Secretaria de Pastoral da respectiva Região Episcopal (até o dia 6 de junho, para que ela possa nos encaminhar no dia 7).
  - b) Contribuições das pastorais, movimentos, associações, organismos e novas comunidades para o Secretariado Arquidiocesano de Pastoral (até o dia 7 de junho).

Agradecendo sua atenção e contando com sua riquíssima contribuição desde já para que através do 11º plano de pastoral a Arquidiocese de São Paulo seja testemunha de Jesus Cristo na Cidade.

Fraternalmente



Pe. Marcelo Maróstica Quadro  
Coordenador Geral do Secretariado Arquidiocesano de Pastoral